

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-09-30 14:30:57.109000

Nome do Pesquisador: RONDINELE DE SOUA CATUNDA

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde, Grande Área 7. Ciências Humanas

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde

Título Público da Pesquisa:: Handebol no Amazonas

Título Principal da Pesquisa:: Handebol no Amazonas: impactos da prática esportiva no desenvolvimento de estudantes-atletas de escolas da rede pública do estado

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: Esta pesquisa visa estudar de forma mais detalhada, como a prática do esporte handebol realizado em escolas de tempo integral da capital do Amazonas, Manaus, estão influenciando na vida social, intelectual, social e física de alunos-atletas destes estabelecimentos de ensino público do estado.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Handebol

Palavras-Chave 2: Estudante-atleta

Palavras-Chave 3: Educação Integral

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo investigar os impactos da prática do handebol no desenvolvimento social, educacional e esportivo de estudantes-atletas de escolas públicas de tempo integral em Manaus.

Introdução: Apesar de o handebol ter sido introduzido e amplamente disseminado nas escolas brasileiras a partir da década de 1960, quando Augusto Listello ministrou cursos para professores e promoveu a prática da modalidade nesse contexto (Andres; Goellner, 2018; Silva et al., 2011), ainda há escassez de produção científica que articule esse ensino às propostas educacionais vigentes no ambiente escolar (Krahenbühl et al., 2018). A natureza competitiva do esporte — marcada pela disputa e pela busca de resultados — pode, por um lado, favorecer ambientes de aprendizagem contextualizada dos saberes tático-técnicos e estratégicos do (Crane; Temple, 2015; Galatti et al., 2017), mas, por outro, limitar a participação efetiva de alguns jovens devido aos critérios de seleção e ao tempo de quadra disponível (Burton; Gillham; Hammermeister, 2011; Wiersma, 2005). Estudos apontam que a permanência em quadra garante oportunidades de aprendizado fundamentais para o desenvolvimento do atleta (Choi; Johnson; Kim, 2014; Leonardo; Scaglia, 2019), mas essa ação efetiva está frequentemente restrita aos jogadores mais experientes ou fisicamente maduros, o que acentua diferenças entre estudantes nascidos no início e no fim do ano competitivo (Leonardo et al., 2018). Além disso, a divisão por categoria etária, com até 24 meses de diferença entre atletas da mesma turma, pode mascarar vieses

biológicos em favor dos mais desenvolvidos, que apresentam vantagens em velocidade, força e resistência (Hancock; Adler; Côté, 2013; Matthys et al., 2012; Schorer; Wattie; Baker, 2013). Em contrapartida, práticas como o rodízio de atletas ao longo da partida e a alteração no número de inscritos têm sido defendidas como formas de equilibrar o tempo de jogo e ampliar o capital social e a coesão grupal entre os participantes (Burton; Gillham; Hammermeister, 2011; Hill; Green, 2008; Wiersma, 2005). No Brasil, algumas experiências de competições adaptadas já foram relatadas em diferentes estados (Arena; Bohme, 2004; Menezes; Marques; Nunomura, 2015; Milistetd et al., 2014), mas pouco se sabe sobre como esses regulamentos são estruturados e aplicados, especialmente em escolas públicas de tempo integral do Amazonas. Além do ambiente competitivo, a prática esportiva fortalece o bem-estar psicológico, habilidades socioemocionais e o desempenho acadêmico de jovens. Estudos associaram a inatividade física ao aumento de transtornos mentais em adolescentes, enquanto o esporte atua como fator protetor, destacando seu papel na saúde mental (Ferreira et al., 2020). Programas extracurriculares, estimulam liderança e responsabilidade, refletindo em maior disciplina e motivação escolar. A continuidade da prática esportiva em contextos de lazer ainda promove hábitos saudáveis, reduz sedentarismo e eleva a autoestima, impactando positivamente o engajamento educacional. Assim, avaliar o handebol para além das quadras escolares pode ser estratégia para mapear e melhorar desenvolvimento integral dos estudantes-atletas.

Hipótese: A participação constante em treinos e competições de handebol, estudantes atletas das escolas de tempo integral de Manaus contribuem significativamente para o desenvolvimento social dos estudantes-atletas, promovendo maior capital social, autoestima e engajamento escolar influenciando o rendimento acadêmico dos estudantes-atletas, reduzindo taxas de evasão e reprovação escolar.

Objetivo Primário: Investigar os impactos da prática de handebol no desenvolvimento social, educacional e esportivo de estudantes-atletas de escolas públicas de tempo integral em Manaus.

Objetivo Secundário: Subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do esporte-estudantil em Manaus.

Metodologia Proposta: A pesquisa combinará métodos quantitativos e qualitativos, no formato de um estudo de caso múltiplo. Serão utilizados tanto dados primários — obtidos por meio de questionários, entrevistas e grupos focais — quanto dados secundários, como registros escolares e de competições. A análise vai considerar indicadores de capital social, engajamento e coesão dos grupos, além de taxas de frequência, evasão escolar e desempenho em torneios de handebol. Com isso, busca-se compreender, de forma integrada, os impactos dessa prática esportiva no ambiente escolar, abrangendo dimensões esportivas, educacionais e sociais.

2.1 Delineamento da Pesquisa

2.1.1 Abordagem Mista O estudo combinará métodos quantitativos e qualitativos para captar tanto a amplitude quanto a profundidade dos impactos sociais do handebol, bem como para compreender processos de inclusão e desenvolvimento socioemocional advindos da prática esportiva (Dal-Farra; Lopes, 2013; Paranhos et al., 2016).

2.1.2 Estudo de Caso Múltiplo Serão selecionadas escolas públicas de tempo integral em Manaus, caracterizadas por oferecer handebol em sua grade extracurricular. A escolha adotará amostragem intencional, buscando diversidade regional e distintos níveis de estrutura esportiva (Callado; Aranda; Pastor, 2014).

2.2. População e Amostra A população-alvo são alunos matriculados nas turmas de tempo integral que participam regularmente dos treinos de handebol. Estima-se alcançar cerca de 100 alunos-atletas no total. A amostra final será definida considerando consentimento informado e diversidade de gênero e série escolar (Palinkas et al., 2015).

2.3. Instrumentos de Coleta de Dados

2.3.1 Questionário Estruturado Será aplicado um questionário com escalas de Likert para medir percepções sobre capital social (coletividade, apoio mútuo), autoestima e engajamento escolar.

2.3.2 Entrevistas Semiestruturadas Entrevistas individuais com gestores, professores de Educação Física e coordenadores pedagógicos, visando explorar narrativas sobre mudanças comportamentais e acadêmicas relacionadas ao handebol e estratégias de retenção escolar (Ávila et al., 2023).

2.3.3 Grupos Focais Serão realizados grupos focais com alunos-atletas para aprofundar temas emergentes, como desafios de conciliar treinos e estudos,

percepção de pertencimento e motivação (Damico, 2006). 2.3.4 Dados Secundários Levantamento de registros de frequência, histórico de reprovação e evasão escolar (pares antes e durante a prática esportiva). 2.4. Variáveis e Indicadores 2.4.1 Impacto Social Capital Social: redes de apoio, relacionamento entre pares e professores. Inclusão e autoestima: autorrelato de satisfação e sensação de pertencimento. 2.4.2 Permanência Escolar Frequência (%): comparação pré e pós-inclusão no programa de handebol. Taxa de Evasão e Reprovação: indicadores de retenção escolar em escolas de tempo integral. Mapeamento de Engajamento: uso de dados de participação em outras atividades escolares e acompanhamento de faltas. 2.4.3 Desempenho em Competições Número de torneios e partidas disputadas, posições alcançadas e medalhistas, a partir de relatórios oficiais e diários de bordo de competições. 2.5. Procedimentos de Coleta Fase piloto: aplicação preliminar do questionário para ajuste de itens. Coleta principal: aplicação de instrumentos em campo ao longo de 6 meses, concomitante à temporada de competições escolares. Entrevistas e grupos focais: realizadas após rodada de competições, para capturar percepções experienciadas. 2.6. Análise de Dados 2.6.1 Quantitativa Estatísticas descritivas (médias, desvios-padrão) para escalas de percepção. Testes inferenciais (t-student, ANOVA) para comparar frequência e rendimento acadêmico pré e pós-intervenção. Modelos de regressão múltipla para avaliar influência do engajamento esportivo sobre taxas de evasão. 2.6.2 Qualitativa Análise de conteúdo temática para categorizar discursos de alunos e gestores acerca do impacto social. 2.7. Aspectos Éticos Os protocolos da pesquisa serão encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, que será responsável por avaliar e aprovar a proposta quanto aos aspectos éticos e metodológicos. Após essa aprovação, será elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deverá ser assinado pelos pais ou responsáveis legais de cada aluno-atleta participante.

Critérios de Inclusão (Amostra): 1. Estar regularmente matriculado em escolas públicas de tempo integral de Manaus que ofereçam o handebol como atividade extracurricular. 2. Participar de forma contínua dos treinos de handebol durante o período de coleta de dados (mínimo de seis meses de prática). 3. Apresentar termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis legais, autorizando a participação na pesquisa.

Critérios de Exclusão (Amostra): 1. Alunos com restrições médicas comprovadas que impeçam a prática de atividades físicas regulares no período da pesquisa. 2. Estudantes em situação de transferência escolar prevista para ocorrer durante o período de coleta de dados, comprometendo a continuidade no estudo.

Riscos: 1. Físicos: ocorrência de lesões leves durante os treinos ou competições de handebol (como entorses, contusões ou fadiga muscular, falta de ar e desmaios), inerentes à prática esportiva. 2. Psicológicos: situações de frustração, ansiedade ou pressão competitiva, que podem impactar a autoestima e a motivação dos estudantes-atletas. 3. Sociais: possibilidade de exclusão ou comparação negativa entre colegas devido ao desempenho esportivo, afetando relações interpessoais. 4. Acadêmicos: risco de sobrecarga na conciliação entre treinos e atividades escolares, o que pode gerar estresse ou queda no rendimento de alguns alunos.

Benefícios: 1. Desenvolvimento físico e motor: melhora da coordenação, velocidade, força e resistência, adquiridas a partir da prática regular do handebol. 2. Fortalecimento socioemocional: aumento da autoestima, do senso de pertencimento e da capacidade de trabalho em equipe, além do desenvolvimento de habilidades de liderança e cooperação. 3. Engajamento escolar: maior disciplina, responsabilidade e motivação para os estudos, refletindo na frequência e no rendimento acadêmico. 4. Promoção de hábitos saudáveis: estímulo à prática regular de atividade física, contribuindo para a redução do sedentarismo e a prevenção de problemas de saúde. 5. Integração social: fortalecimento das relações entre colegas, professores e comunidade escolar, ampliando o capital social dos estudantes-atletas.

Metodologia de Análise dos Dados: O estudo combinará métodos quantitativos e qualitativos para captar tanto a amplitude quanto a profundidade dos impactos sociais do handebol, bem como para compreender processos de inclusão e desenvolvimento socioemocional advindos da prática esportiva (Dal-Farra; Lopes, 2013; Paranhos et al., 2016).

Desfecho Primário: Conseguir a aprovação para a realização da pesquisa junto a SEDUC e a escolas participantes juntamente com a aprovação dos responsáveis legais dos alunos-atletas através da assinatura dos TCLEs

Tamanho da Amostra: Espera-se alcançar cerca de 100 alunos atletas

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Não

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Escolar: (89) Professores: (5) Secretária escolar: (3) Gestores (3)

O estudo é multicêntrico: Não

Propõe Dispensa de TCLE?: Não

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Não

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Estimativa de custos materiais para a realização da pesquisa 400 Impressão de questionários: R\$ 120,00 2 Gravador digital de voz: R\$ 300,00 1 Tablet ou notebook para aplicação: R\$ 2.000,00 4 Bola de handebol: R\$ 660,00 10 Cones: R\$200,00 2 conjuntos de Coletes de time com 12 unidades: R\$600,00 2 conjuntos de redes para balizas (manutenção ou substituição): R\$ 300,00 1 Licença de software estatístico (ex: SPSS, versão acadêmica): R\$ 1.200,00 1 Licença de software qualitativo (ex: NVivo): R\$ 1.000,00 210 Impressão do Termo de Consentimento: R\$ 63,00 Combustível de transporte para aplicação de visitas técnicas: R\$300,00 total de gastos: R\$6.743,00

Bibliografia (ABNT):

ANDRES, S. de S.; GOELLNER, S. V. TRAJETÓRIAS ESPORTIVAS DE JOGADORAS DE HANDEBOL E SUAS NARRATIVAS SOBRE SER PROFISSIONAL DA MODALIDADE. Movimento, [S. l.], , p. 527–538, 24 Jun. 2018.

Available at: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/79795>. Accessed on: 19 May 2025.

ARENA, S. S.; BOHME, M. T. S. Federações esportivas e organização de competições para jovens. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, [S. l.], vol. 12, no. 4, p. 45– 50, 2004. Available at: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/585>.

Accessed on: 19 May 2025.

ÁVILA, D. et al. A construção do “ser professor” de Educação Física de docentes em início de carreira da rede municipal de Florianópolis-SC/Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, [S. l.], vol. 104, p. e5508–e5508, 27 Oct. 2023. Available at: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/5508>. Accessed on: 19 May 2025.

BURTON, D.; GILLHAM, A.; HAMMERMEISTER, J. Competitive Engineering: Structural Climate Modifications To Enhance Youth Athletes’ Competitive Experience. International Journal Of Sports Science & Coaching, [S. l.], vol. 6, no. 2, p. 201– 217, 1 Jan. 2011. Available at: https://dc.ewu.edu/pehr_fac/1.

CALLADO, C. V.; ARANDA, A. F.; PASTOR, V. M. L. APRENDIZAJE COOPERATIVO EN EDUCACIÓN FÍSICA. *Movimento*, [S. l.], p. 239–259, 2014.

Available at: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/40518>. Accessed on: 19 May 2025.

CHOI, H. S.; JOHNSON, B.; KIM, Y. K. Children's Development through Sports Competition: Derivative, Adjustive, Generative, and Maladaptive Approaches. *Quest*, ERIC Number: EJ1033626, vol. 66, no. 2, p. 191–202, 2014. . Accessed on: 19 May

2025.

CRANE, J.; TEMPLE, V. A systematic review of dropout from organized sport among children and youth. *European Physical Education Review*, [S. l.], vol. 21, no. 1, p. 114–131, 1 Feb. 2015. Available at: <https://doi.org/10.1177/1356336X14555294>.

Accessed on: 19 May 2025.

DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. MÉTODOS MISTOS DE PESQUISA EM

EDUCAÇÃO: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS. *Nuances: Estudos sobre Educação*, [S. l.], vol. 24, no. 3, p. 67–80, 31 Dec. 2013. Available at: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>. Accessed on: 19 May 2025.

DAMICO, J. Corpo a corpo com as jovens: Grupos focais e análise de discurso na pesquisa em educação física. *Movimento*, [S. l.], vol. 12, no. 2, p. 35–67, 2006.

Available at: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115315946003>. Accessed on: 19 May 2025.

FERREIRA, V. R. et al. Inatividade física no lazer e na escola está associada à presença de transtornos mentais comuns na adolescência. *Revista de Saúde Pública*, [S. l.], vol. 54, p. 128, 4 Dec. 2020. Available at: <https://www.scielo.br/rsp/a/WYy4npBGn9DcK8LXFr3cgTp/?lang=pt>. Accessed on: 19 May 2025.

GALATTI, L. R. et al. O ENSINO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS: AVANÇOS METODOLOGICOS DOS ASPECTOS ESTRATÉGICO-TÁTICO-

TÉCNICOS. *Pensar a Prática*, [S. l.], vol. 20, no. 3, 29 Sep. 2017. Available at: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/39593>. Accessed on: 19 May 2025.

HANCOCK, D. J.; ADLER, A. L.; CÔTÉ, J. A proposed theoretical model to explain relative age effects in sport. *European Journal of Sport Science*, [S. l.], vol. 13, no. 6,

p. 630–637, 2013.

HILL, B.; GREEN, B. C. Give the Bench the Boot! Using Manning Theory to Design Youth-Sport Programs. [S. l.], , sec. *Journal of Sport Management*, 1 Mar. 2008.

Available at: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsm/22/2/article-p184.xml>. Accessed on: 19 May 2025.

KRAHENBÜHL, T. et al. O ENSINO DOS MEIOS TÁTICOS DE GRUPO DO HANDEBOL UTILIZANDO JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA PROPOSTA

PEDAGÓGICA PARA A INICIAÇÃO ESPORTIVA Games to teach handball: a pedagogical proposal for the sports initiation La enseñanza de los medios técnicos tácticos de grupo del balonmano utilizando juegos y bromas: una propuesta pedagógica para la iniciación deportiva. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, [S. l.], vol. 14, p. 119–129, 1 Sep. 2018.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. STUDY ON YOUTH HANDBALL REGULATIONS: A DOCUMENTAL ANALYSIS ON THE MANDATORY USE OF INDIVIDUAL DEFENSIVE SYSTEM IN UNDER -12 AND

UNDER-14

COMPETITIONS. Journal of Physical Education, [S. l.], vol. 29, 1 Apr. 2019. Available at: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/8RzpfjYS9MNkKP6THbPBsBQ/>. Accessed on: 19 May 2025.

MATTHYS, S. P. J. et al. The contribution of growth and maturation in the functional capacity and skill performance of male adolescent handball players. International Journal of Sports Medicine, [S. l.], vol. 33, no. 7, p. 543–549, Jul. 2012.

MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; NUNOMURA, M. O ENSINO DO HANDEBOL NA CATEGORIA INFANTIL A PARTIR DOS DISCURSOS DE TREINADORES EXPERIENTES. Movimento, [S. l.], , p. 463–477, 11 Mar. 2015.

Available at: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/47664>. Accessed on: 19 May 2025.

MILISTETD, M. et al. Analysis of the Competitive Organization of Sports for Children and Youths Structural and Functional Adaptations. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, [S. l.], vol. 36, p. 671–678, Sep. 2014. Available at: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/BYCRzKY7VRF6ck5jmJ4Y89m/abstract/?lang=en>.

Accessed on: 19 May 2025.

PALINKAS, L. A. et al. Purposeful Sampling for Qualitative Data Collection and Analysis in Mixed Method Implementation Research. Administration and Policy in Mental Health, [S. l.], vol. 42, no. 5, p. 533–544, Sep. 2015.

PARANHOS, R. et al. Uma introdução aos métodos mistos. Sociologias, [S. l.], vol. 18,

p. 384–411, Aug. 2016. Available at: https://www.scielo.br/j/soc/a/WtDMmCV3jQB8mT6tmpnzKc/?utm_source=chatgpt.com. Accessed on: 19 May 2025.

SCHORER, J.; WATTIE, N.; BAKER, J. R. A New Dimension to Relative Age Effects: Constant Year Effects in German Youth Handball. PLOS ONE, [S. l.], vol. 8, no. 4, p. e60336, 26 Apr. 2013. Available at: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0060336>. Accessed on: 19 May 2025.

SILVA, N. L. da et al. A PRÁTICA DO HANDEBOL NA CULTURA FÍSICO- ESPORTIVA DE ESCOLARES DO RIO DE JANEIRO. Movimento, [S. l.], , p. 123–

143, 30 Oct. 2011. Available at: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/19027>. Accessed on: 19 May 2025.

WIERSMA, L. D. Reformation or Reclassification? A Proposal of a Rating System for Youth Sport Programs. Quest, [S. l.], vol. 57, no. 4, p. 376–391, 1 Nov. 2005. Available at: <https://doi.org/10.1080/00336297.2005.10491863>. Accessed on: 19 May 2025.

ueoiu

Projeto Detalhado / Brochura do Investigador: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TCLE (Pais/Responsáveis) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)

TALE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [\[clique aqui para acessar\]](#)